



Autonomia Universitária Face aos Projetos de Pesquisa e Extensão com Financiamento Externo

VII Seminário Nacional
A Universidade e suas Relações com o Meio Externo

Luíz Cláudio Costa
Universidade Federal de Viçosa

Brasília– 22 a 24 de julho de 2009



Autonomia

A Constituição Federal de 1988, artigo 207, consagra autonomia universitária didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial.



Autonomia

- A autonomia parte do pressuposto que a Universidade é uma instituição social altamente especializada, detentora de um conhecimento que nenhum outro setor possui e que por isso não pode estar sujeita ao controle burocrático convencional.



Autonomia

- A defesa da autonomia é um esforço para manter a universidade como guardiã do futuro na defesa contra o capitalismo avassalador, e não um movimento elitista e retrógrado em favor de uma corporação ultrapassada e elitista.



Autonomia

Dimensões da Autonomia

- Autonomia científica
- Autonomia didática
- Autonomia administrativa
- Autonomia de gestão financeira



Autonomia

- A falta de autonomia leva as Universidades a se preocupar com os aspectos legais e formal dos atos administrativos.
- A avaliação dos resultados qualitativos (formação de profissionais e cidadãos; produção de conhecimento e atividades de extensão) tornam-se secundários.



Autonomia

- As Universidades Enfrentam sérios problemas no que diz respeito ao poder sobre decisões que envolvem financiamento e políticas de gestão de pessoal, entre outros.
- No período que antecedeu a revolução de 64, ocorreu uma gradual redução da autonomia universitária. São vários os exemplos de intervenções que solaparam o princípio da autonomia.
- Problemas e avanços atuais



Autonomia

Problemas e avanços

- Orçamento Global: Permite maior flexibilidade na aplicação dos recursos
 - Reprogramação e liberação imediata para a aplicação do saldo financeiro ativo
 - Autonomia plena na gestão dos recursos próprios (fontes 250 e 280), inclusive por meio da Fundações de Apoio, quando conferir maior agilidade ao processo



Autonomia

Problemas e avanços

- Alteração na Lei 8666/93: contemplar especificidades das Universidades
- Gestão de Pessoas
 - Flexibilidade para a contratação/reposição
 - DE
 - Conversão de cargos – criação do banco de Técnico Equivalente
 - Contratação temporária



Autonomia

PESQUISA E FINANCIAMENTO



Produção Científica no Mundo

Tabela 1 - Variação na Produção Científica - 1981 a 2006 – Alguns Países.

Posição	País	1981	2006	Variação 2006/1981 (%)
1	Coréia do Sul	229	23.200	10.031,00
2	China	1.646	69.423	4.117,70
3	Turquia	327	13.693	4.087,50
4	Taiwan	520	16.545	3.081,70
5	Espanha	3.382	30.338	797
6	Brasil	1.884	16.872	795,5
11	Japão	26.911	71.033	164
17	Reino Unido	38.115	74.352	95,1
18	EUA	170.893	283.935	66,2
19	Índia	13.492	25.610	9,8
20	URSS/Rússia	22.723	20.005	-12

Fonte: National Science Indicators (NSI) do Institute for Scientific Information (ISI).



Produção Científica no Mundo

Tabela 2 - Investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento, em relação ao produto interno bruto (PIB), per capita e por pesquisador, em anos mais recentes disponíveis.

Posição	País	Ano	Investimentos			
			P&D (US\$)	P&D/PIB (%)	P&D/ per capita	P&D/ pesquisador
1	EUA (3)	2007	368.799,00	2,68	1.220,8	233.343,27
2	Japão	2006	138.782,10	3,39	1.086,3	195.552,83
3	China	2006	86.758,20	1,42	66,0	70.895,02
4	Alemanha	2007	69.334,40	2,53	842,9	242.427,97
5	França (2)	2007	43.359,60	2,08	682,1	196.599,40
6	Coréia	2006	35.885,80	3,22	743,0	179.437,80
7	Reino Unido	2006	35.590,80	1,78	587,4	193.919,02
8	Rússia	2007	25.119,90	1,12	176,6	53.551,86
9	Canadá (3)	2007	23.970,00	1,89	713,8	169.940,43
10	Brasil (2)	2007	20.430,20	1,11	107,9	228.502,90

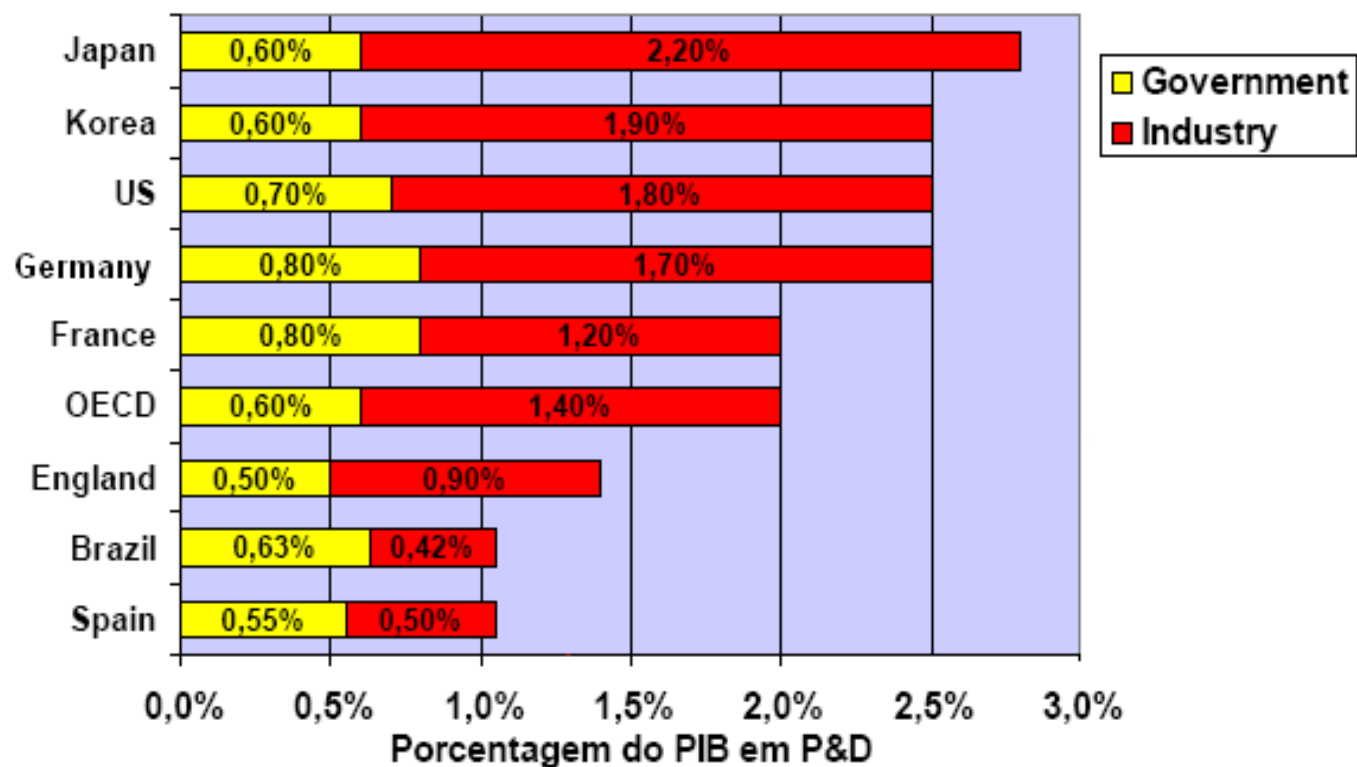
2) Investimentos em P&D por pesquisador (em equivalência de tempo integral) refere-se ao ano de 2006.

3) Investimentos em P&D por pesquisador (em equivalência de tempo integral) refere-se ao ano de 2005.

Fonte(s): Organisation for Economic Co-operation and Development, Main Science and Technology Indicators 2008/2 e Brasil 12



Produção Científica no Mundo



Fonte: OECD Science, Technology and Industry Scoreboard 2004 e MCT, Brasil

Figura 1 - Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento.



Produção Científica no Mundo

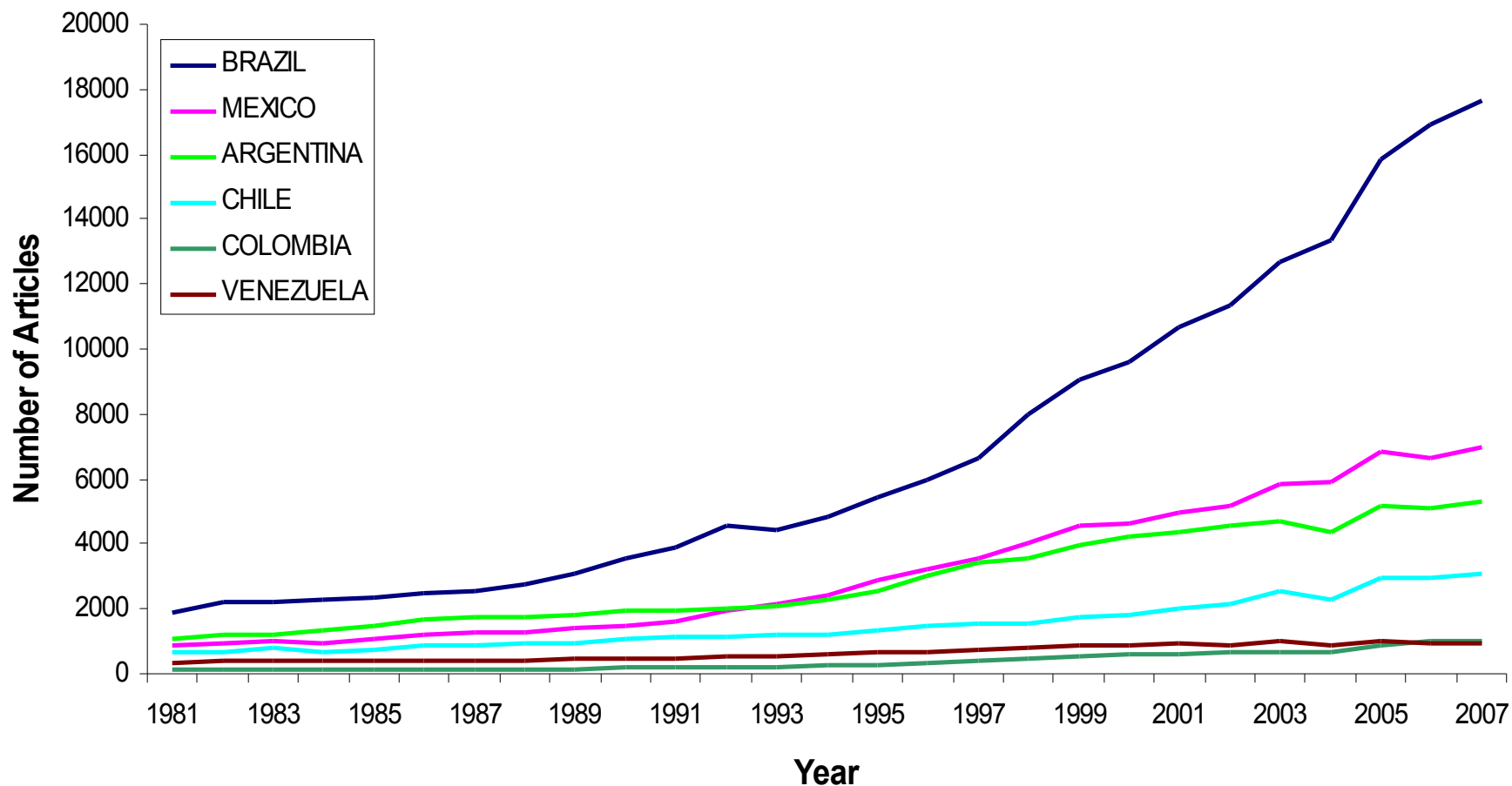


Figura 2 – Produção Científica na América Latina.



Produção Científica no Brasil

Tabela 3 - Brasil: Investimentos nacionais em ciência e tecnologia 2000 - 2007.

Ano	PIB em milhões de R\$ correntes	Relação ao total (%)		Relação ao PIB (%)		
		Públicos	Empresariais	Públicos	Empresariais	Total
2000	1.179.482,00	56,58	43,42	0,73	0,56	1,3
2001	1.302.136,00	55,34	44,66	0,73	0,59	1,33
2002	1.477.822,00	51,85	48,15	0,68	0,63	1,3
2003	1.699.948,00	51,88	48,12	0,65	0,61	1,26
2004	1.941.498,00	52,36	47,64	0,65	0,59	1,24
2005	2.147.239,00	49,85	50,15	0,63	0,64	1,27
2006	2.369.797,00	51,87	48,13	0,66	0,62	1,28
2007	2.558.821,30	52,66	47,34	0,77	0,69	1,46

Fonte(s): PIB: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Dispêndios federais: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Extração especial realizada pelo Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro; Dispêndios estaduais: Balanços Gerais dos Estados; Dispêndios empresariais: Pesquisa de Inovação Tecnológica - 2000, 2003 e 2005 - Pintec/IBGE e levantamento realizado pelas empresas estatais federais.



Produção Científica no Brasil

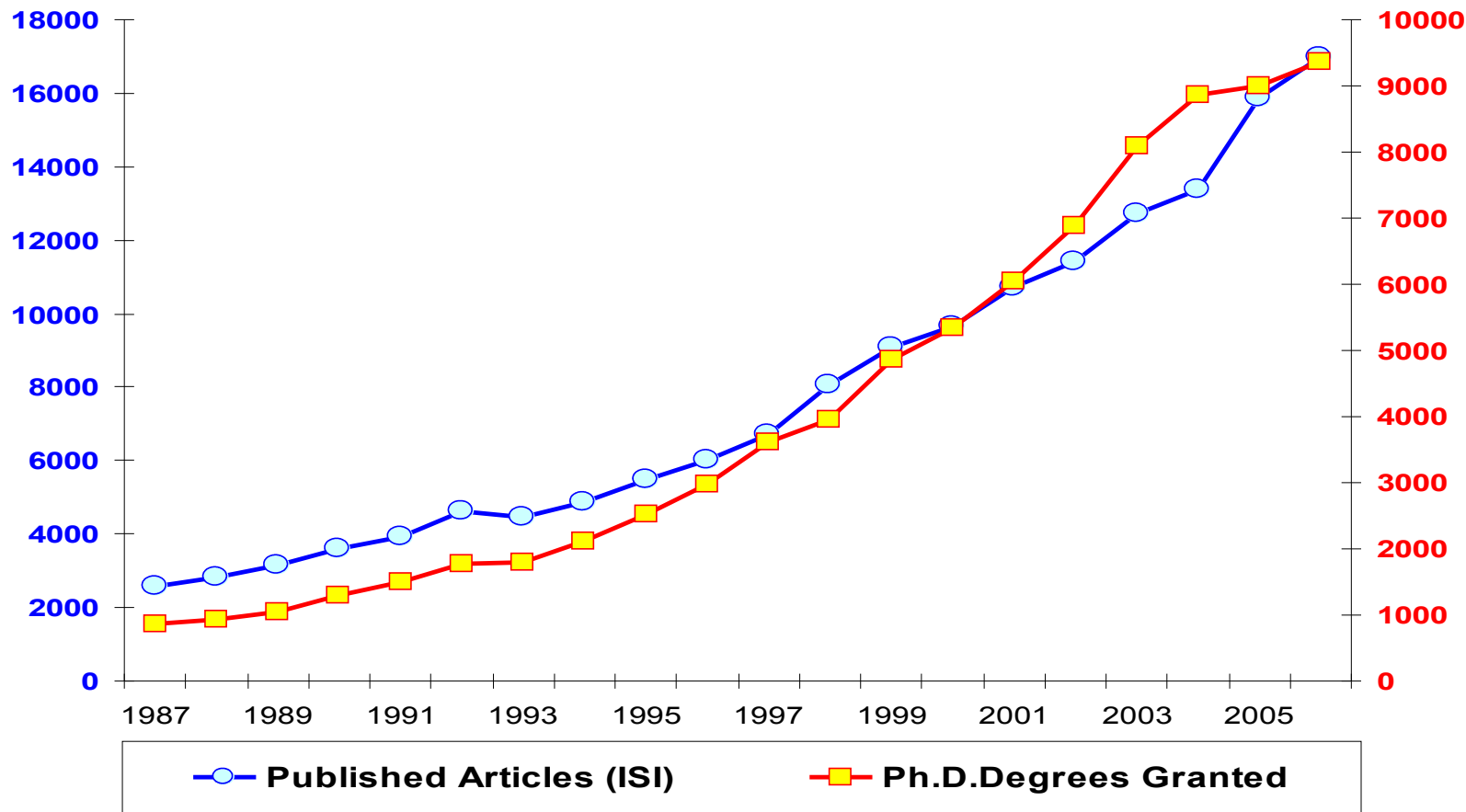


Figura 3 – Titulação Doutores X Artigos Publicados (ISI): 1987 – 2005.



Participação do Brasil na Produção Científica Mundial

Tabela 4 – Artigos publicados em periódicos indexados e percentual em relação ao Mundo.

Ano	Brasil	Mundo	Brasil/Mundo (%)
1981	1.884	432.059	0,44
1983	2.196	452.097	0,49
1985	2.300	484.997	0,47
1987	2.528	502.215	0,5
1989	3.083	542.965	0,57
1991	3.874	569.835	0,68
1993	4.403	600.725	0,73
1995	5.410	665.924	0,81
1997	6.640	681.175	0,97
1999	9.015	721.370	1,25
2001	10.606	737.350	1,44
2003	12.672	797.933	1,59
2005	15.796	883.508	1,79
2007	19.428	961.782	2,02



Pesquisa e Pós-Graduação na UFV

São 48 anos de tradição em pós-graduação

- Mestrado: 34 programas, sendo 2 profissionalizantes
- Doutorado: 20 Programas
- Destaques: Entomologia, Zootecnia, Fitopatologia, Genética e Melhoramento, Fisiologia Vegetal, Microbiologia Agrícola, Engenharia Agrícola, Bioquímica Agrícola, Medicina Veterinária e Ciência e Tecnologia de Alimentos.



Pós-Graduação na UFV

Tabela 5 - Corpo Discente – Alunos matriculados e teses defendidas.

Ano	Alunos Matriculados				Teses
	MS	MP	DS	Total	
2005	838	-	768	1.606	508
2006	944	6	776	1.726	501
2007	1.065	14	877	1.956	562
2008	1.094	34	950	2.078	692
2009	1.096	36	1.007	2.139	240

MS: Mestrado

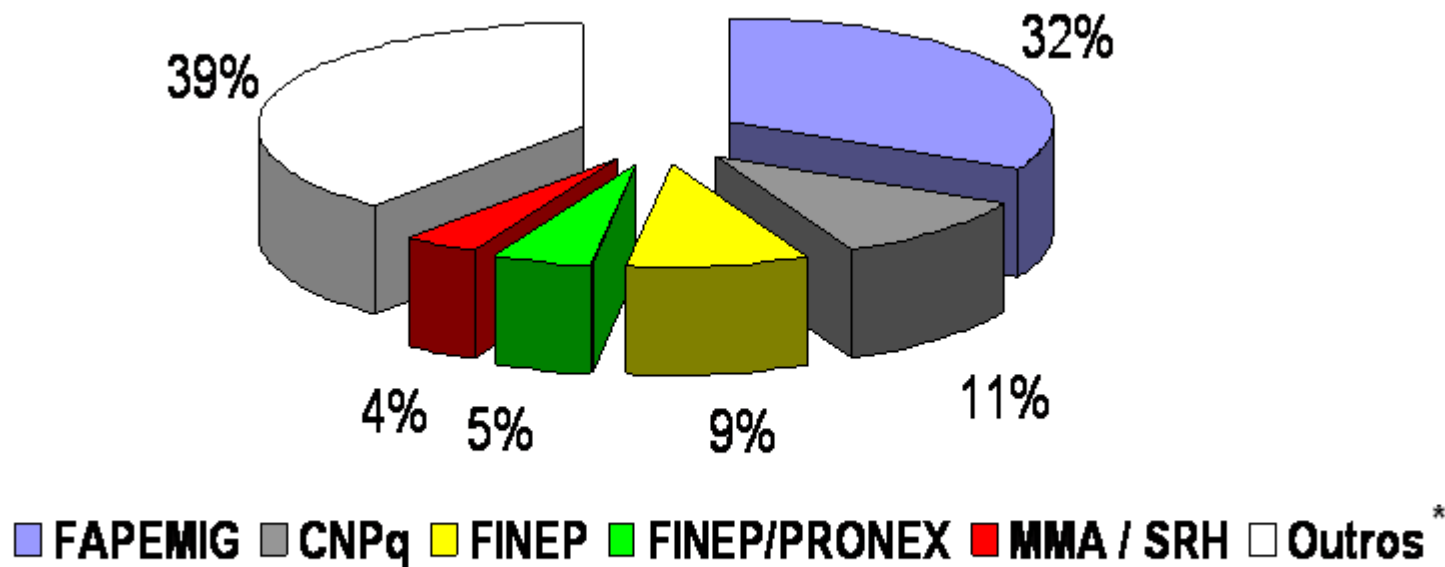
MP: Mestrado Profissionalizante

DS: Doutorado



Fontes Financiadoras de Pesquisa na UFV

Figura 5 – Fontes financiadoras de pesquisa na UFV – 1999 a 2005.



* Empresas Públicas e Privadas



Fontes Financiadoras de Pesquisa na UFV

Tabela 6 - Recursos aprovados para CTINFRA e PROF – 2008 e 2009.

Programa	2008	2009
CTINFRA	3.131.566,00	6.500.000,00
PROF	6.404.072,17	6.949.078,81



Relação UFV/Fundação de Apoio

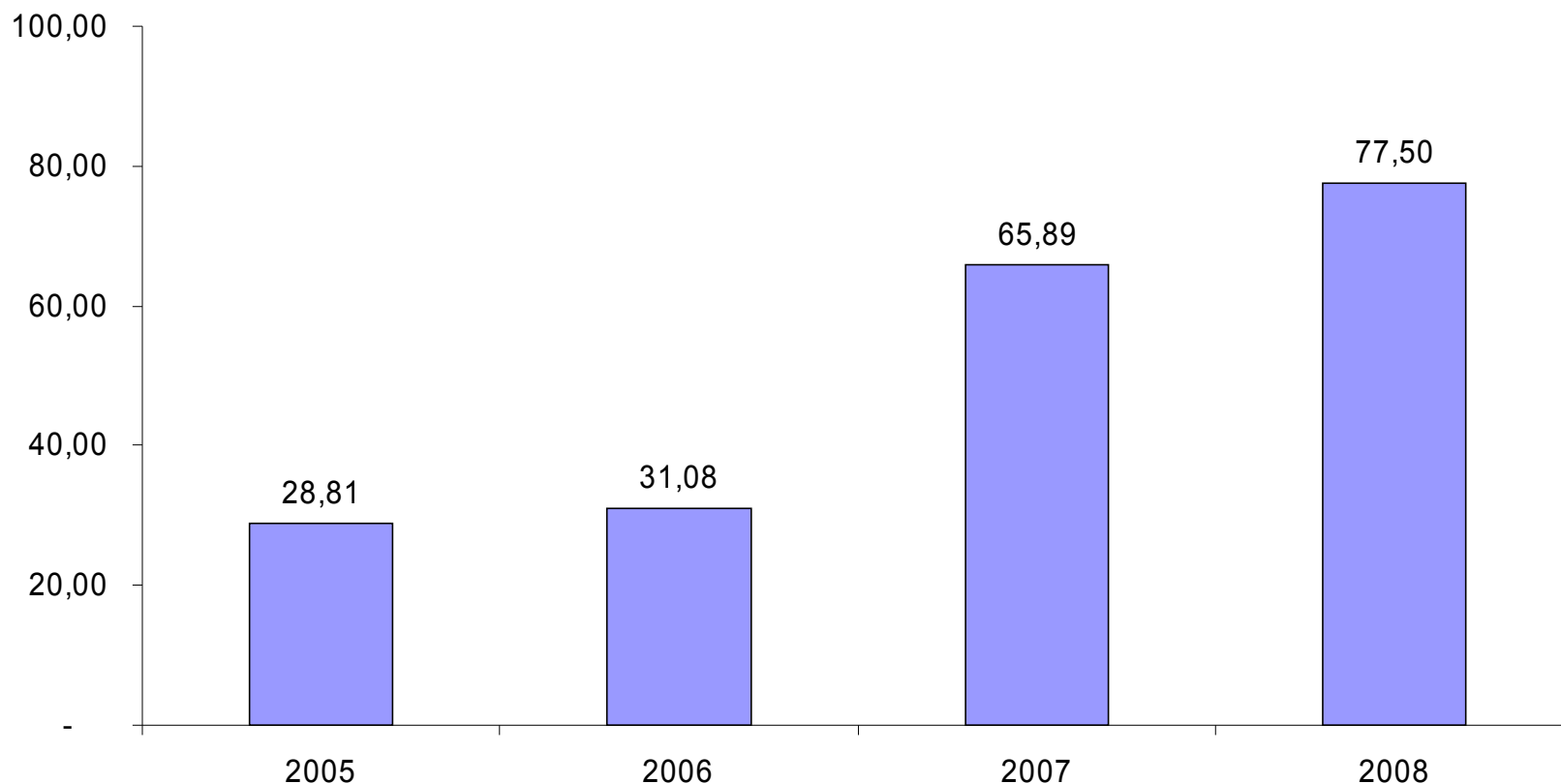


Figura 6 - Evolução dos recursos (em milhões de Reais), captados pelo Setor de Convênios da Funarbe – UFV.



Relação UFV/Fundação de Apoio

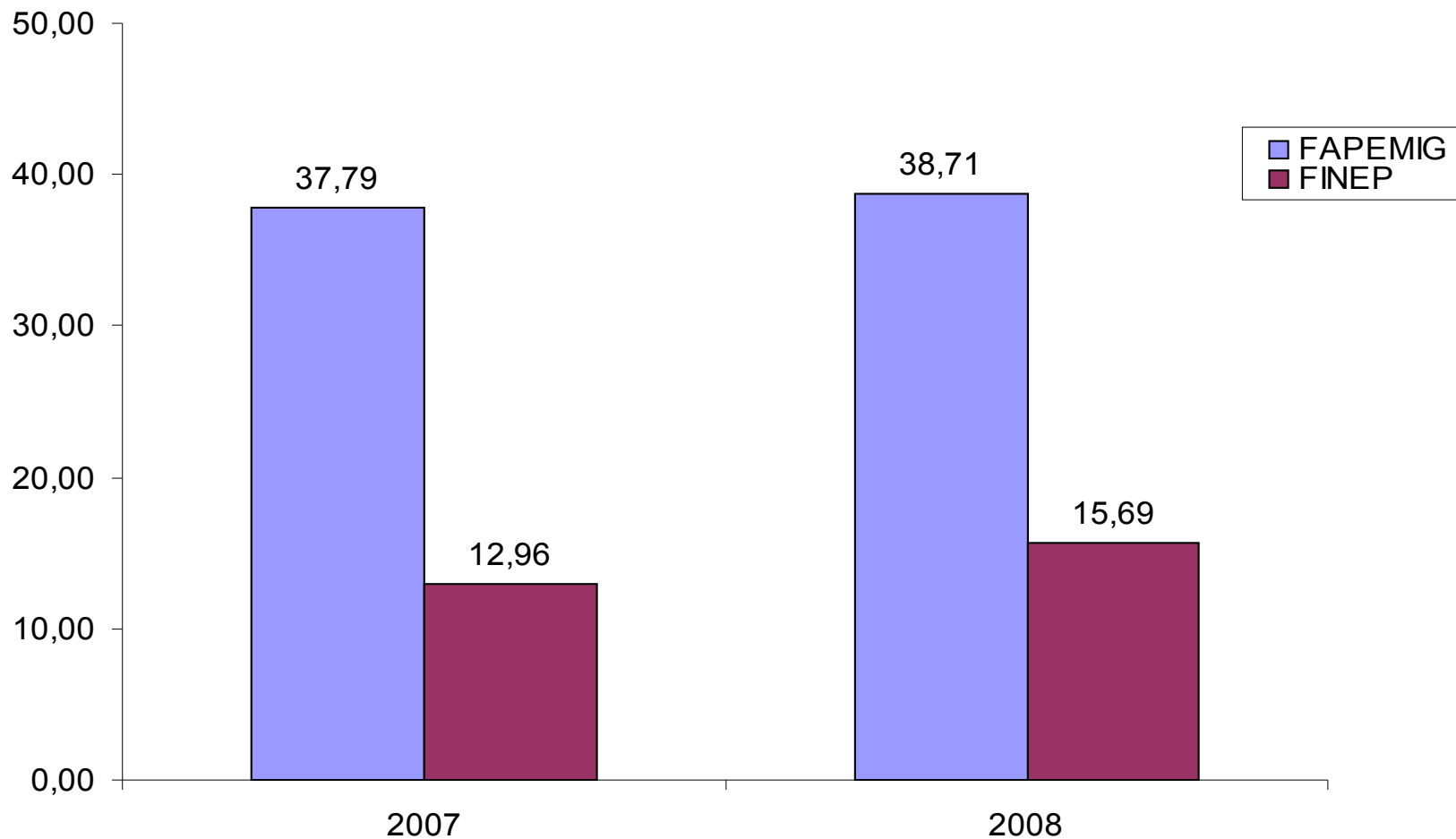


Figura 7 - Recursos captados da FAPEMIG e FINEP, em milhões de Reais.



Autonomia

- A autonomia universitária não significa liberdade absoluta, ela deve ser sensível às expectativas e anseios da sociedade.
- A autonomia está sujeita a restrições de natureza material, cultural e política da sociedade onde se insere.



Autonomia

- A autonomia possui uma dimensão operacional que pode garantir mais racionalidade interna e externa e, assim melhora da qualidade dos serviços prestados pela universidade.
- A viabilidade da autonomia depende da disponibilidade de recursos, bem como da forma de aplicação dos mesmos. Dificilmente haverá uma autonomia verdadeira sem garantia de fluxo de recursos suficientes para sustentá-la. Esses recursos devem servir para que as instituições cumpram suas funções e mantenham o senso de dignidade e de missão



Obrigado

Universidade Federal de Viçosa

www.ufv.br

l.costa@ufv.br